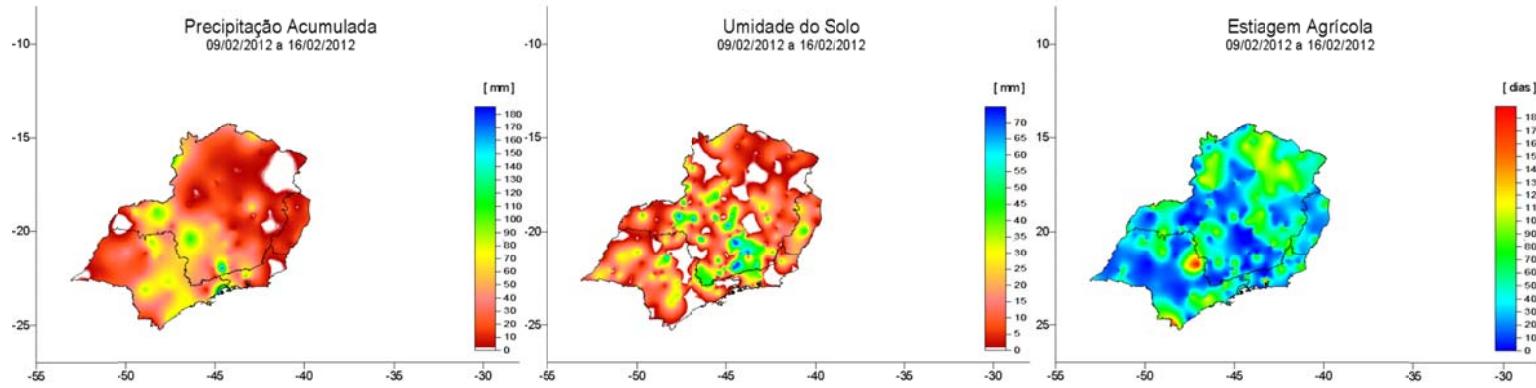


**Sistema de Monitoramento Agrometeorológico****Estações Meteorológicas de Região Sudeste****Boletim Número: 0302012****Boletim Agrometeorológico da Região Sudeste****Período: 09/02/2012 a 16/02/2012**

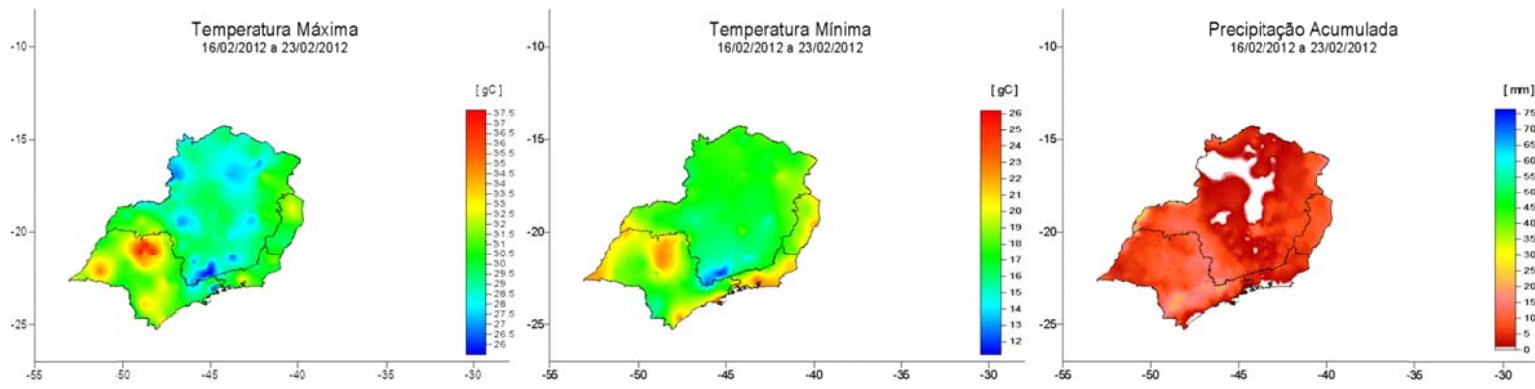
**MONITORAMENTO:** As chuvas do Sudeste destes últimos 7 dias foram mais intensas nos arredores de Cunha no estado de São Paulo, de Liberdade, Passos, Uberlândia e Cabeceira Grande em Minas Gerais com acumulados que ficaram entre 80 e 110 mm. Nas áreas ao redor destas já citadas, e em todo o leste do estado de São Paulo as precipitações ficaram entre 60 e 80 mm. Já no norte e leste de Minas Gerais e na região de Carneirinho e Iturama no Triângulo Mineiro, no norte do Rio de Janeiro, em todo o Espírito Santo, e no oeste do estado de São Paulo, as chuvas foram mais escassas acumulando de 0 a 20 mm. No restante do Sudeste as precipitações ficaram entre 30 e 50 mm. Quanto à umidade do solo, os teores mais altos estão nos arredores da capital Belo Horizonte em Minas Gerais, na região de Andrelândia, Indianópolis, Esmeraldas e no extremo sul de Minas Gerais, entre Camaducaia e Ouro Fino, registrando entre 45 e 65 mm. Nas áreas ao redor destas de maior precipitação, na região de Colatina no Espírito Santo, nos arredores de Petrópolis no Rio de Janeiro, na região de Itápolis em São Paulo, de Presidente Olegário, Sete Lagoas, Piranga e Juiz de Fora em Minas Gerais, os teores de umidade ficaram entre 20 e 40 mm. Nas áreas restantes do Sudeste, os teores de umidade do solo variaram de 0 a 20 mm no período considerado. Com relação à estiagem agrícola, a maior parte do Sudeste encontra-se entre 50 e 90 dias sem chuvas maiores que 10 mm. Nas áreas a cerca de Mococa e Barra do Turvo no estado de São Paulo há mais dias sem chuvas desse porte, entre 120 e 170 dias. Na maior parte do Espírito Santo, nos arredores de Petrópolis, da cidade do Rio de Janeiro, Saquarema e São Fidélis no Rio de Janeiro, no oeste de São Paulo e nas faixas entre Avaré e Guaíra, entre Itapetininga e Socorro no estado de São Paulo, além das proximidades de Camanducaia, Campina Verde, Uberlândia, São Gonçalo do Abaeté, Buritizeiro, na região entre Carlos Chagas e Ferros e entre Muriaé e Itapecirica em Minas Gerais, chuvas acima de 10 mm não ocorrem entre 10 e 40 dias.

O pomar de um agricultor da região de Mogi das Cruzes conta com mil pés de caquis de três variedades: tokio gosho, hanagosho e fuyu, todas doces. A colheita deve começar nos próximos dias e a expectativa para a safra deste ano é que seja menor em relação ao ano passado. Os frutos também devem ser menores por causa da estiagem. Um agrônomo, que atende os agricultores da região, explica que por causa da falta de chuva, nas áreas onde não há sistema de irrigação, a expectativa de perda é ainda maior. Os frutos não se desenvolveram por falta de umidade no solo. De acordo com este agrônomo, a chuva dos últimos dias pode atrapalhar ainda mais a colheita porque o índice de fungos deve aumentar e provavelmente a influência no trato cultural de cada produtor vai interferir na qualidade final. (Com: G1.com)



**PREVISÃO:** Nos próximos 7 dias as chuvas do Sudeste devem seguir bastante escassas, especialmente na região central e norte de Minas Gerais e no sul do Rio de Janeiro, onde as chuvas devem ficar entre 0 e 5 mm. Volumes mais significativos de chuva devem ser observados na região de Santa Vitória e Carneirinho em Minas Gerais, e de Buri no sul do estado de São Paulo, onde os volumes devem ficar entre 15 e 25 mm. No restante da região Sudeste as chuvas devem somar de 5 a 15 mm no período considerado. Quanto às temperaturas para a próxima semana, as máximas mais baixas devem ocorrer no extremo sul de Minas Gerais entre Camanducaia e Santa Rita do Sapucaí, nas proximidades de Araxá, Unaí, Montes Claros, Açucena e Santos Dumont em Minas Gerais onde os termômetros devem marcar entre 26 e 29°C. As máximas mais elevadas devem ser observadas nos arredores de Barretos, São José do Rio Preto, Ribeirão Preto no norte do estado além dos arredores de Presidente Bernardes e de Itapeva no oeste e no sul do estado respectivamente, onde as máximas devem ficar entre 33 e 36°C. No restante do Sudeste as máximas devem ficar entre 30 e 32°C. Quanto às mínimas, as mais baixas devem ser registradas no extremo sul de Minas Gerais, com temperaturas que devem ficar entre 12 e 15°C. Entretanto em todo o litoral do Sudeste, na região entre Barretos e Itápolis e na faixa entre Teodoro Sampaio e Santa Albertina no extremo oeste paulista, as mínimas deverão marcar entre 20 e 23°C. No restante do Sudeste as mínimas deverão ficar entre 16 e 19°C.

Para as próximas 48 horas as condições para colheita e para a aplicação de defensivos agrícolas estarão entre razoáveis e desfavoráveis na maior parte do Sudeste brasileiro, apenas na região de Barra do Turvo, Santa Cruz do Rio Pardo e Florínia em São Paulo e nos arredores de Campos dos Goytacazes no Rio de Janeiro as condições para os defensivos agrícolas devem ficar entre desfavoráveis e críticas nos próximos dois dias. Quanto aos tratamentos fitossanitários, a maior parte do Sudeste não apresentará condições adequadas. As exceções devem ser observadas nas proximidades de Teodoro Sampaio, Ourinhos, São José dos Campos e Guaíra no estado de São Paulo, nas faixas entre Santa Vitória e Tupaciguara, entre Unaí e João Pinheiro, a cerca de São Francisco, Teófilo Otoni e Peçanha em Minas Gerais, Conceição da Barra, São José do Calçado e São Domingos do Norte no Espírito Santo, São Francisco do Itabapoana, Santo Antônio de Pádua, Parati e Valença no Rio de Janeiro. Haverá necessidade de irrigação no norte e leste de Minas Gerais além da região entre Carneirinho e Ituiutaba no Triângulo Mineiro, no oeste de São Paulo e nos arredores de Natividade da Serra e Barra do Turvo no mesmo estado, no norte do Rio de Janeiro, e em todo o Espírito Santo, exceto a cerca de Santa Teresa onde a adição de água é dispensada nos próximos dois dias. Quanto ao manejo do solo as condições devem estar entre razoáveis e desfavoráveis na maior parte do Sudeste, porém nas regiões de Santa Teresa no Espírito Santo, Jacutinga, Aiuruoca, Patrocínio, Curvelo, Sabinópolis e Montalvânia em Minas Gerais, na capital Rio de Janeiro, e nas proximidades de Ituverava, José Bonifácio, Ibitinga, Tatuí e Itapetininga no estado de São Paulo, essas condições estarão favoráveis nos próximos dois dias.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

ABACAXI  
ABACAXI IRRIGADO  
ALGODAO HERB  
AMENDOIM  
ARROZ IRRIGADO  
ARROZ SEQUEIRO  
BANANA  
BANANA IRRIGADA  
CAFE ARABICA  
CAFE ARABICA IRRIGADO  
CAFE ROBUSTA  
CAFE ROBUSTA IRRIGADO  
CANA DE ACUCAR AGRI ACUCAR E ALCOOL  
CANA DE ACUCAR AGRI OUTROS FINS  
COCO  
COCO IRRIGADO  
FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA  
GERGELIM DE SEQUEIRO  
GIRASSOL  
LARANJA  
LIMAO ZARC  
LIMA ZARC  
MAMAO DE SEQUEIRO  
MAMAO IRRIGADO  
MAMONA  
MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA  
MANGA DE SEQUEIRO  
MARACUJA DE SEQUEIRO  
MARACUJA IRRIGADO  
MILHETO ZARC  
MILHO AGRI  
PIMENTA DO REINO  
PINUS CARIBEA  
PINUS OOCARPA  
PINUS TAEDA  
POMELO ZARC  
PUPUNHA  
SOJA  
SORGO  
TANGERINA ZARC  
TORANJA ZARC  
UVA AMERICANA  
UVA AMERICANA IRRIGADA  
UVA EUROPEIA  
UVA EUROPEIA IRRIGADA